

# ***Itarema Geração de Energia S.A.***

***Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas  
em 31 de dezembro de 2018  
com Relatório do Auditor Independente***

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Aos acionistas da

**Itarema Geração de Energia S.A.**

Rio de Janeiro - RJ

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Itarema Geração de Energia S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Itarema Geração de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Outros assuntos**

### **Auditoria dos valores correspondentes**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 29 de março de 2018, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 29 de março de 2019.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6



Pia Leocádia de Avellar Peralta  
Contadora CRC-1RJ 101080/O-0

**Itarema Geração de Energia S.A.**

**Balço patrimonial**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.029	1.428	133.863	54.714
Caixa restrito	13	12.733	12.347	34.194	32.437
Contas a receber de clientes	7	-	-	47.164	73.018
Adiantamento a fornecedores		84	511	2.090	6.092
Despesas antecipadas		-	-	438	230
Tributos a recuperar	8	984	827	13.439	24.908
Dividendos a receber	9	2.727	1.121	-	-
Partes relacionadas	14	-	2.821	-	-
<b>Total do circulante</b>		<b>17.557</b>	<b>19.055</b>	<b>231.188</b>	<b>191.399</b>
<b>Não Circulante</b>					
Tributos diferidos	21	-	-	-	1.985
Tributos a recuperar	8	-	-	557	1.632
Investimento	9	355.310	352.485	-	-
Imobilizado	10	442	1.460	881.299	898.456
Intangível	11	2.060	2.137	2.097	2.176
<b>Total do não circulante</b>		<b>357.812</b>	<b>356.082</b>	<b>883.953</b>	<b>904.249</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>375.369</b>	<b>375.137</b>	<b>1.115.141</b>	<b>1.095.648</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores e outras obrigações	12	33	80	7.255	11.405
Obrigações trabalhistas		389	21	389	21
Obrigações fiscais		576	574	5.933	5.194
Empréstimos e financiamentos	13	2.765	2.751	33.505	142.491
Partes relacionadas	14	656	148	-	-
Outras contas a pagar		-	204	-	283
Adiantamento de clientes		-	-	44	44
Penalidade regulatória	17	-	-	34.985	-
Arrendamento mercantil	2.16	-	-	2.322	-
<b>Total do circulante</b>		<b>4.419</b>	<b>3.778</b>	<b>84.433</b>	<b>159.438</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	13	104.709	103.316	722.249	628.039
Penalidades regulatórias	17	-	-	11.632	33.490
Tributos diferidos	21	5.822	6.156	5.822	12.794
Arrendamento mercantil	2.16	-	-	30.586	-
<b>Total do não circulante</b>		<b>110.531</b>	<b>109.472</b>	<b>770.289</b>	<b>674.323</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	16	308.708	308.708	308.708	308.708
Prejuízos acumulados		(48.289)	(46.821)	(48.289)	(46.821)
<b>Total do Patrimônio líquido</b>		<b>260.419</b>	<b>261.887</b>	<b>260.419</b>	<b>261.887</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio líquido</b>		<b>375.369</b>	<b>375.137</b>	<b>1.115.141</b>	<b>1.095.648</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Itarema Geração de Energia S.A.****Demonstração do resultado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Receita líquida	17	-	-	254.965	228.119
Custo das vendas	18	-	-	(137.905)	(106.168)
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>117.060</b>	<b>121.951</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Gerais e administrativas	19	(1.079)	(257)	(12.845)	(20.442)
Outras despesas operacionais		(436)	(166)	(1.756)	(907)
Resultado de equivalência patrimonial	10	17.170	8.727	-	-
<b>Lucro operacional</b>		<b>15.655</b>	<b>8.304</b>	<b>102.459</b>	<b>100.602</b>
Receitas financeiras	20	995	769	10.521	5.503
Despesas financeiras	20	(18.452)	(10.347)	(112.010)	(101.401)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>(17.457)</b>	<b>(9.578)</b>	<b>(101.489)</b>	<b>(95.898)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(1.802)</b>	<b>(1.274)</b>	<b>970</b>	<b>4.704</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	21	334	334	(2.438)	(5.644)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(1.468)</b>	<b>(940)</b>	<b>(1.468)</b>	<b>(940)</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Itarema Geração de Energia S.A.**

**Demonstração do resultado abrangente**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(1.468)</b>	<b>(940)</b>	<b>(1.468)</b>	<b>(940)</b>
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>(1.468)</b>	<b>(940)</b>	<b>(1.468)</b>	<b>(940)</b>

---

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Itarema Geração de Energia S.A.**

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>Capital social</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>308.708</b>	<b>(45.881)</b>	<b>262.827</b>
Prejuízo do exercício	-	(940)	(940)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>308.708</b>	<b>(46.821)</b>	<b>261.887</b>
Prejuízo do exercício	-	(1.468)	(1.468)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>308.708</b>	<b>(48.289)</b>	<b>260.419</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Itarema Geração de Energia S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Lucro (Prejuízo) do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(1.802)	(1.274)	969	4.704
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>				
Equivalência patrimonial	(17.169)	(8.727)	-	-
Baixa de imobilizado	908	-	908	-
Depreciação e amortização	193	217	50.482	47.167
Despesas financeiras	14.383	8.882	77.588	78.516
Penalidades regulatórias	-	-	12.646	-
Outros	22	-	1.324	-
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>				
Caixa restrito	(386)	(12.347)	5.041	(23.892)
Contas a receber	-	-	25.854	(58.378)
Adiantamento a fornecedores	426	261	4.007	(1.621)
Despesas antecipadas	-	-	(217)	606
Tributos a recuperar	(156)	(64)	11.272	3.853
Contas a receber com partes relacionadas	2.821	2.312	-	11
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>				
Fornecedores e outras obrigações	(47)	(155)	(6.170)	(44.125)
Obrigações fiscais e trabalhistas	37013	(30)	1.211	31.588
Contas a pagar com partes relacionadas	508	(251)	-	(293)
Outras provisões	204	204	-	327
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(5.999)	(1.790)
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	(133)	(10.972)	178.757	36.673
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisição de imobilizado	-	-	(796)	(1.383)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	184.484	-	-
Constituição de ações preferenciais	-	(111.760)	-	-
Resgates de ações preferenciais	-	12.436	-	-
Juros pagos sobre debêntures	11.726	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	11.726	85.160	(796)	(1.386)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Captação de empréstimos	-	111.760	-	247.082
Liquidação de empréstimos	(11.992)	(97.404)	(92.015)	(160.614)
Aumento de capital em controladas	-	(11.114)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(76.829)	-	(76.829)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(11.992)	(73.587)	-	9.639
<b>Variação líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	(399)	601	85.947	44.929
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.428	827	54.714	9.785
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.029	1.428	140.661	54.714
<b>Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	(399)	601	85.947	44.929

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

## Itarema Geração de Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 1. Contexto operacional

A Itarema Geração de Energia S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações, constituída no Brasil em 1º de janeiro de 2011, com sede em Fortaleza - CE e iniciou suas atividades como uma sociedade holding originadora de projetos eólicos. A Companhia passou a ser controlada integralmente por Ipanema Geração de Energia e Participações S.A. em 16 de junho de 2013, passando a fazer parte do grupo Rio Energy, um grupo fundado em 2012 comprometido com o futuro sustentável por meio do desenvolvimento, construção e operação de projetos de geração de energia renovável.

Atualmente, a Companhia possui nove subsidiárias integrais ("Grupo"), constituídas sob a forma de sociedades de propósito específico, que juntas detêm o Complexo Eólico Itarema, composto por 9 (nove) parques eólicos com capacidade instalada total de 207 MW, localizados no município de Itarema, no Estado do Ceará. Em 2018 e no segundo semestre de 2017, as suas controladas aderiram junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE ao Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD de energia nova, visando a redução total dos montantes de energia elétrica dos contratos firmados no ACR, estando até dezembro de 2018 suspensas as condições do leilão descritas abaixo (Nota 17). O objetivo deste leilão foi de suprir parte da demanda de eletricidade das distribuidoras em 2016.

O portfólio da Companhia, detido por meio das subsidiárias, consiste nas seguintes usinas eólicas:

Central Geradora Eólica	Leilão	Potência Instalada (MW)	Energia Vendida (MW médio)	Garantia Física (MW médio)
Itarema I	09/ 2013 (A-3/ 2013)	27,00	13,50	14,60
Itarema II	09/ 2013 (A-3/ 2013)	27,00	13,00	13,90
Itarema III	09/ 2013 (A-3/ 2013)	15,00	7,60	8,10
Itarema IV	03/ 2014 (A-3/ 2014)	21,00	9,40	11,10
Itarema V	09/ 2013 (A-3/ 2013)	21,00	9,40	10,70
Itarema VI	03/ 2014 (A-3/ 2014)	24,00	12,30	12,20
Itarema VII	03/ 2014 (A-3/ 2014)	21,00	10,70	10,90
Itarema VIII	03/ 2014 (A-3/ 2014)	21,00	9,30	10,20
Itarema IX	03/ 2014 (A-3/ 2014)	30,00	9,10	15,30
<b>Total</b>		<b>207,00</b>	<b>94,30</b>	<b>107,00</b>

As subsidiárias da Companhia sagraram-se vencedoras no âmbito dos leilões A-3 de 2013 (fase 1) e 2014 (fase 2), promovidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, tendo comercializado toda a energia, ao preço médio de R\$128,95/MWh e R\$133,43/MWh, respectivamente, a ser gerada para as distribuidoras de energia que participaram de tais leilões como compradoras. Foram celebrados Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEARs entre cada subsidiária e as compradoras de energia, todos com prazo de 20 anos. As usinas estão conectadas no Sistema Interligado Nacional ("SIN") através da subestação Acaraú (CHESF, em operação), distante 26,5 km do Complexo Eólico Itarema.

A Administração da Companhia entende que não há risco de continuidade da operação e entende que as suas operações serão conduzidas normalmente considerando os contratos de venda de energia celebrado no âmbito do CCEAR, conforme descrito acima. Além disso, eventuais investimentos necessários ao projeto serão suportados por aportes dos acionistas controladores ou financiamentos obtidos junto a instituições do mercado.

## Itarema Geração de Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O início das operações, para cada central gerador, está detalhado no quadro abaixo:

Central Geradora Eólica	Unidades Geradoras	Início da Operação em Teste	Início da Operação Comercial	Início do Suprimento Regulatório
Itarema I	9	Unidades 6 a 9 em: 10 de fevereiro de 2016 Unidades 1 a 5 em: 23 de fevereiro de 2016	Todas as unidades em 1º de abril de 2016	2 de maio de 2016
Itarema II	9	Unidades 2 a 7 em: 17 de dezembro de 2015 Unidade 1 em: 01 de fevereiro de 2016 Unidades 8 e 9 em: 10 de março de 2016	Unidades 2 a 7 em: 23 de fevereiro de 2016 Unidade 1 em: 4 de março de 2016 Unidades 8 e 9 em: 1º de abril de 2016	2 de maio de 2016
Itarema III	5	Todas as unidades em: 17 de março de 2016	Todas as unidades em: 7 de abril de 2016	2 de maio de 2016
Itarema IV	7	Todas as unidades em: 25 de maio de 2016	Todas as unidades em: 27 de julho de 2016	1º de janeiro de 2017
Itarema V	7	Todas as unidades em: 15 de dezembro de 2015	Todas as unidades em: 1º de janeiro de 2016	1º de janeiro de 2016
Itarema VI	8	Todas as unidades em: 25 de maio de 2016	Todas as unidades em: 27 de julho de 2016	1º de janeiro de 2017
Itarema VII	7	Todas as unidades em: 25 de maio de 2016	Todas as unidades em: 27 de julho de 2016	1º de janeiro de 2017
Itarema VIII	7	Todas as unidades em: 27 de junho de 2016	Todas as unidades em: 27 de julho de 2016	1º de janeiro de 2017
Itarema IX	10	Todas as unidades em: 25 de maio de 2016	Todas as unidades em: 29 de julho de 2016	1º de janeiro de 2017

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 29 de março de 2019.

## 2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) conforme emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotada no Brasil, as quais diferem das normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) apenas pela adoção antecipada do IFRS 16 – Leases, sendo a adoção antecipada (adoção a partir de 1º de janeiro de 2018) permitida para a IFRS 16 e não permitida para a sua norma equivalente, CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

## **Itarema Geração de Energia S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

#### **2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações**

As normas novas e alterações de normas contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2019 não terão impacto material para o Grupo. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

#### **2.2 Consolidação**

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As companhias controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 9.

#### **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$ (reais - BRL), que é a moeda funcional e também, a moeda de apresentação do Grupo.

#### **2.4 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

#### **2.5 Instrumentos financeiros**

O Grupo aplicou os requerimentos do IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, a partir de 1º de janeiro de 2018, relativos a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros e a mensuração e o reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável.

##### **a) Ativos financeiros**

##### **(i) Classificação e mensuração**

Com a adoção do IFRS 9 os instrumentos financeiros passaram a ser classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e ao valor justo por meio do resultado (“VJR”). A norma também elimina as categorias existentes no IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A partir de 01.01.2018 o Grupo passou a apresentar os instrumentos financeiros de acordo com as categorias anteriormente mencionadas.

## **Itarema Geração de Energia S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

- Custo amortizado

Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

- (i) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)

O IFRS 9 substituiu o modelo de “perdas incorridas” do IAS 39 por um modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais.

- (ii) Baixa de ativos financeiros

A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pelo Grupo em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

- b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

## Itarema Geração de Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### c) Instrumentos derivativos e atividades de cobertura – Hedge

O IFRS 9 prevê uma abordagem de contabilização de hedge com base na Gestão de Riscos da Administração, fundamentada mais em princípios. Uma das principais alterações da norma está na mensuração da efetividade. A nova norma prevê que a administração deva avaliar as condições e percentuais de efetividade, trazendo uma visão qualitativa ao processo.

Em 31 de dezembro de 2018 o Grupo não possui instrumentos derivativos.

#### 2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de energia elétrica no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*).

#### 2.7 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

<b>Ativos</b>	<b>Anos</b>
Obras civis, edificação, Aerogerador, Linha de transmissão, infraestruturas elétricas	20
Máquinas e equipamentos	10
Veículos	5
Móveis e utensílios	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

O ativo imobilizado está composto principalmente por obras civis, edificação, aerogerador, linha de transmissão, infraestruturas elétricas representando o complexo eólico e são depreciadas com base na vida útil ou prazo contratual, dos dois o menor.

## **Itarema Geração de Energia S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **2.8 Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. Os ativos intangíveis da Companhia de vida útil definida e são amortizados pelo prazo de 20 anos.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

#### **2.9 Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos não financeiros que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

#### **2.10 Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo, e demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

#### **2.11 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos correspondem principalmente a debêntures e empréstimos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Eles são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.



## **Itarema Geração de Energia S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

#### **2.12 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

#### **2.13 Reconhecimento da receita**

##### **a) Venda de energia elétrica**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando atendidos os 5 passos do modelo de reconhecimento de receita do IFRS 15 – Receita de contrato com cliente e quando seu respectivo valor puder ser mensurado com segurança.

O IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. O IFRS 15 substituiu o IAS 18 – Receitas, e interpretações relacionadas. De acordo com o IFRS 15, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

## **Itarema Geração de Energia S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A Companhia adotou o IFRS 15 com o efeito de aplicação inicial da norma em 1º de janeiro de 2018. Consequentemente, a informação apresentada para 2017 não foi reapresentada - isto é, está apresentada, conforme reportado anteriormente, sob o IAS 18 e interpretações relacionadas. Além disso, os requerimentos de divulgação do IFRS 15, em geral, não foram aplicados à informação comparativa.

#### **b) Receita financeira**

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

#### **2.14 Normas emitidas mas ainda não vigentes**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir. Exceto pelo IFRS 16, o qual foi adotado antecipadamente pelas suas controladas a partir de 1º de janeiro de 2018, o Grupo pretende adotar as demais normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- IFRS 16 - "Operações de arrendamento mercantil";
- IFRIC 23 Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro;
- Características de Pré-Pagamento com Remuneração Negativa (Alterações na IFRS 9);
- Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto (Alterações no IAS 28);
- Alterações no Plano, Reduções ou Liquidação do Plano (Alterações no IAS 19).
- Melhorias anuais – Ciclo 2015-2017 - várias normas;

Exceto pelo IFRS 16 (nota 2.16) as referidas normas alteradas e interpretações não deverão ter impacto significativo nas demonstrações financeiras.

#### **2.15 Normas vigentes adotadas para o exercício corrente**

A partir de 1º de janeiro de 2018, entraram em vigor as seguintes normas: IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente e IFRS 9 – Instrumentos Financeiros. A Administração do Grupo aplicou as referidas normas, as quais não geraram impactos significativos nas demonstrações financeiras.

#### **IFRS 9 - Instrumentos Financeiros**

Essa norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros e substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas (doravante denominado modelo de perdas esperadas), em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*. A administração da companhia avaliou as possíveis implicações desta norma no contexto das demonstrações financeiras, e concluiu que não há impactos significativos.

## **Itarema Geração de Energia S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes**

Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela substitui o IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração da companhia avaliou as possíveis implicações desta norma no contexto das demonstrações financeiras, e concluiu que não há impactos significativos.

#### **2.16 Norma emitida, ainda não vigente e adotada antecipadamente**

##### **IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil**

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil e o IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019, porém sua adoção antecipada é permitida pelas normas internacionais de contabilidade – International Financial Reporting Standards (IFRS).

As alterações dessa norma introduzem exigências para o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos. A nova norma estabelece que os arrendatários devem reconhecer o passivo decorrente dos pagamentos futuros dos contratos de arrendamento, em contrapartida do direito de uso do ativo arrendado. A definição de arrendamento abrange todos os contratos que conferem direito ao uso e controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços.

A Companhia, conforme permitido pelas normas internacionais, adotou antecipadamente o IFRS 16, utilizando a abordagem de transição simplificada e não irá rerepresentar os valores comparativos do ano anterior à primeira adoção. Os ativos de direito de uso foram mensurados ao valor dos passivos de arrendamentos no momento da adoção, líquidos dos pagamentos antecipados realizados.

A Companhia realizou a análise de seus contratos e identificou como escopo da norma os contratos de arrendamentos das áreas onde estão instalados os parques eólicos. Tais contratos de arrendamento foram reconhecidos como um direito de uso do ativo em contrapartida de um passivo financeiro.

Como resultado da adoção das novas regras, a Companhia reconheceu ativos de direito de uso de aproximadamente R\$33.358, em 01 de Janeiro de 2018, em contrapartida dos passivos de arrendamento.

No que se refere aos impactos no lucro líquido e fluxo de caixa, a Companhia apurou os seguintes valores no ano de 2018, considerando somente os contratos incluídos no escopo da norma, vigentes em 31.12.2018:

- **Lucro líquido** – redução de R\$423, visto o maior efeito da amortização do direito de uso e dos juros sobre o passivo de arrendamento, se comparado com os custos e as despesas do arrendamento.

## **Itarema Geração de Energia S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- **Fluxos de caixa** – os operacionais aumentaram e de financiamento diminuíram em R\$423, pois a amortização da parcela do principal dos passivos de arrendamento foi classificada como fluxos de caixa de atividades de financiamento.

A apuração desses valores considerou a utilização de julgamentos e estimativas, tais como a definição das taxas de desconto e outros aspectos que necessitam de uma avaliação minuciosa para que possamos atribuir os valores de mensuração. A Companhia entende que a adoção do IFRS 16 não afetou sua capacidade de cumprir com os cláusulas contratuais (covenants) descritos na Nota 13 – Empréstimos e financiamentos.

#### **2.17 Operações de compra e venda de Energia Elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE**

Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da administração da Companhia, quando essas informações não estão disponíveis tempestivamente.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31/12/2017 não sofreram impacto e desta forma permanecem inalteradas.

#### **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticas**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Exceto pela depreciação conforme o item 2.7, não há estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

#### **4 Gestão de risco financeiro**

##### **4.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de inflação, risco de preço de liquidação das diferenças, “PLD”), risco de crédito e risco de liquidez.

O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. A gestão de risco é realizada pela tesouraria do Grupo, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria Executiva. A Tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo.

## **Itarema Geração de Energia S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **(a) Risco de mercado**

##### **(i) Risco de taxa de juros**

O Grupo está exposto ao risco de taxa de juros em decorrência de empréstimos de longo prazo por ele celebrados cujas obrigações financeiras estão atreladas a taxa flutuante denominada Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), definida pelo Conselho Monetário Nacional ("CMN"). Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo mantinha parte de seus financiamentos atrelados à TJLP. A TJLP oficial no final dos exercícios de 2018 e 2017 foram, no Brasil, de 6,98% e 7% ao ano, respectivamente, conforme estabelecido pelo CMN, e caso venha a aumentar as taxas de juros, ou tomar outras medidas de política monetária que resultem no aumento efetivo da TJLP, os encargos pagos pelas dívidas aumentarão, o que pode afetar adversamente os seus negócios e seus resultados.

##### **(ii) Risco de inflação**

O Grupo está sujeito ao risco de inflação devido ao fato de grande parte de suas receitas operacionais estarem atreladas ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"). Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo possuía 100% de suas receitas contratuais e as Debêntures de infraestrutura atreladas à IPCA. As taxas de inflação no final dos exercícios de 2018 e 2017 foram, no Brasil, de 3,75% em 2018 e 2,95% em 2017 ao ano, respectivamente, conforme estabelecido pela IBGE. Caso haja aumento da inflação, as receitas aumentarão o que poderá afetar positivamente os seus negócios e seus resultados.

##### **(iii) Risco de preço de liquidação das diferenças ("PLD")**

O Grupo está sujeito ao risco do PLD. Os contratos de compra e venda de energia celebrados pelo Grupo preveem mecanismos onde geração de energia é apurada anualmente e em ciclos de quatro anos. Quando a geração acumulada em determinado ano estiver acima da banda superior estabelecida, liquida-se o excedente a esta banda com base no preço de liquidação das diferenças. Analogamente, quando a geração acumulada em determinado ano estiver abaixo da banda inferior, liquida-se o montante inferior a essa banda ao máximo entre o valor de contrato e o PLD médio do período.

O PLD é um valor calculado semanalmente pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE") e utilizado primordialmente para a liquidação do mercado de curto prazo realizada pela CCEE. O PLD tem seu valor máximo e mínimo estabelecidos anualmente pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"). Para fins de referência, o teto e piso do PLD para o ano de 2017 foram estabelecidos, respectivamente, em R\$533,82/MWh e R\$33,68/MWh.

##### **(b) Risco de crédito**

O Grupo está exposto à possibilidade de não receber os valores que lhe são devidos, seja dos seus clientes ou aqueles relacionados às aplicações financeiras.

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros, sendo que a administração de referidos instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e segurança. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela administração do Grupo.

O Grupo não efetua aplicações em caráter especulativo. O Grupo gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das suas atividades estão em linha com as políticas adotadas pela sua administração. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas vis-à-vis condições vigentes no mercado.

## Itarema Geração de Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

#### (c) Risco de liquidez

A Companhia está exposta à capacidade de suas controladas e controladoras de liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade de pagamento, a previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia e monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar um caixa suficiente para atender aos compromissos da Companhia.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros do Grupo. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratados.

	<b>Controladora</b>			
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco anos</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>				
Fornecedores e outras obrigações	33	-	-	-
Debêntures	2.765	1.179	20.376	82.614
Partes Relacionadas	656	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>				
Fornecedores e outras obrigações	80	-	-	-
Debêntures	2.751	4.852	35.656	62.808
Partes Relacionadas	148	-	-	-
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco anos</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>				
Fornecedores e outras obrigações	7.154	-	-	-
Empréstimos e financiamentos e debêntures	27.190	58.184	88.156	584.22
584.Penalidades regulatórias	33.969	12.647	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>				
Fornecedores e outras obrigações	11.405	-	-	-
Empréstimos e financiamentos e debêntures	142.491	42.011	126.029	459.999
Penalidades regulatórias	-	33.490	-	-

#### (d) Análise de sensibilidade

A tabela a seguir detalha a sensibilidade do Grupo à variação das taxas de juros de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2018. A análise de sensibilidade foi calculada considerando redução e aumento do CDI e da TJLP, em 1%, para um período de 12 meses. Adicionalmente, foram incluídas sensibilidades em dois outros cenários, cenários I e II, com 25% (1,25) e 50% (1,50) acima do cenário considerado razoável, respectivamente.

	<b>Risco</b>	<b>Saldo em 31/12/18</b>	<b>Cenário razoável</b>	<b>Cenário I</b>	<b>Cenário II</b>
Aplicações financeiras	Aumento ou redução de 1% no CDI	133.390	1.334	2.499	4.998
Empréstimos e financiamentos	Aumento ou redução de 1% na TJLP	(648.280)	(6.483)	(13.063)	(26.125)
Debêntures	Aumento ou redução de 1% no IPCA	(107.474)	(1.075)	(1.289)	(2.578)
Impacto no resultado e patrimônio líquido			<u>(6.224)</u>	<u>(11.852)</u>	<u>(23.705)</u>

## **Itarema Geração de Energia S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **4.2 Gestão de capital**

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida. O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

#### **4.3 Mensuração do valor justo**

A Companhia e suas controladas classificam seus instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, entre os Níveis 1 a 3, como descrito abaixo, com base no grau observável da apuração do valor justo:

- Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas através de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços).
- Mensurações de valor justo de Nível 3 são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A Companhia e suas controladas classificam suas aplicações financeiras e empréstimo e financiamentos e debêntures, nos montantes de R\$133.390 e R\$755.754, respectivamente, em 31 de dezembro de 2018, e nos montantes de R\$48.932 e R\$770.530, respectivamente, em 31 de dezembro de 2017 como sendo mensurações de valor justo de Nível 2.

**Itarema Geração de Energia S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****5 Instrumentos financeiros por categoria**

A classificação dos ativos financeiros da Companhia e suas controladas por categoria é a seguinte:

	<b>Controladora</b>			<b>Total</b>
	<b>Custo amortizado</b>	<b>Ativos ao valor justo</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	
	<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>			
Caixa e bancos	44	-	-	44
Aplicações financeiras	985	-	-	985
Caixa restrito	12.733	-	-	12.733
Adiantamento a fornecedores	85	-	-	85
	<b>13.847</b>	-	-	<b>13.847</b>
Fornecedores e outras obrigações	33	-	-	33
Empréstimos e financiamentos	107.474	-	-	107.474
	<b>107.507</b>	-	-	<b>107.507</b>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Custo atribuído</b>	<b>Ativos ao valor justo</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
	<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>			
Caixa e bancos	473	-	-	473
Aplicações financeiras	133.390	-	-	133.390
Caixa restrito	34.194	-	-	34.194
Contas a receber de clientes	47.164	-	-	47.164
Adiantamento a fornecedores	2.090	-	-	2.090
	<b>217.311</b>	-	-	<b>217.311</b>
Fornecedores e outras obrigações	7.255	-	-	7.255
Empréstimos e financiamentos	755.754	-	-	755.754
	<b>762.909</b>	-	-	<b>762.909</b>
	<b>Controladora</b>			
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos ao valor justo</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
	<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>			
Recursos em banco e em caixa	80	-	-	80
Aplicações Financeiras	1.348	-	-	1.348
Caixa restrito	12.347	-	-	12.347
Adiantamento a fornecedores	511	-	-	511
	<b>14.286</b>	-	-	<b>14.286</b>
Fornecedores e outras obrigações	-	-	80	80
Empréstimos e financiamentos	-	-	106.067	106.067
	-	-	<b>106.147</b>	<b>106.147</b>
	<b>Consolidado</b>			
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Ativos ao valor justo</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
	<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>			
Recursos em banco e em caixa	5.782	-	-	5.782
Caixa restrito	48.932	-	-	48.932
Aplicações financeiras	32.437	-	-	32.437
Contas a receber de clientes	73.018	-	-	73.018
Adiantamento a fornecedores	6.092	-	-	6.092
	<b>166.261</b>	-	-	<b>166.261</b>
Fornecedores e outras obrigações	-	-	11.405	11.405
Empréstimos e financiamentos	-	-	770.530	770.530
	-	-	<b>781.935</b>	<b>781.935</b>



## Itarema Geração de Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Recursos em banco e em caixa	44	80	473	5.782
Aplicações financeiras de liquidez imediata	985	1.348	133.390	48.932
	<b>1.029</b>	<b>1.428</b>	<b>133.863</b>	<b>54.714</b>

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários (CDB) com liquidez diária, sem perda de valor em caso de resgate antecipado e indexado à 98% do CDI.

#### 7 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	2018	2017
Contas a receber clientes (a)	15.442	28.999
Comercialização de Energia CCEE (b)	8.972	44.019
Contas a receber clientes – Bilateral (c)	22.750	-
	<b>47.164</b>	<b>73.018</b>

(a) Referem-se aos contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

(b) O saldo de contas a receber, refere-se a recebíveis comercializados no âmbito da CCEE e liquidados a PLD em função do excedente da produção de energia.

(c) O saldo do contas a receber refere-se a contratos bilaterais comercializados no âmbito da CCEE com preços, prazos e montantes de suprimento estabelecidos.

Não há inadimplência que requeira provisão para perdas.

#### 8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
IRPJ e CSLL estimativa	-	-	-	1.451
IRRF sobre aplicação financeira	171	87	171	356
Saldo negativo de IRPJ e CSLL	794	722	1.015	931
PIS e COFINS	-	-	11.575	21.690
Outros impostos	19	18	1.235	480
	<b>984</b>	<b>827</b>	<b>13.996</b>	<b>24.908</b>
Circulante	984	827	13.439	24.908
Não circulante	-	-	557	-

No decorrer de 2017 as controladas, Eólica Itarema IV, Eólica Itarema VI, Eólica Itarema VII, Eólica Itarema VIII e Eólica Itarema IX, mediante a acordo com o fornecedor Acciona, responsável pelo fornecimento o do aerogerador, tiveram suas notas fiscais emitidas fora do REIDI (“Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura” que isenta a Companhia do pagamento de PIS e COFINS sobre as notas fiscais de materiais e serviços aplicados em sua obra.

Em função do supracitado a Companhia, conforme legislação vigente, registrou créditos fiscais de PIS e COFINS a serem compensados no decorrer de 2018 em contrapartida ao imobilizado anteriormente registrado (Nota 10).

## Itarema Geração de Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 9 Investimentos

##### (a) Movimentação dos investimentos

<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>235.425</b>
Integralização de capital	11.114
Encargos financeiros amortizados (i)	(985)
Constituição de Ações Preferenciais	111.760
Dividendos	(1.121)
Resgates de Ações Preferenciais	(12.435)
Participação nos resultados de controladas	8.727
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>352.485</b>
Encargos financeiros amortizados (i)	<b>985</b>
Dividendos	<b>(1.605)</b>
Resgates de ações preferenciais	<b>(11.754)</b>
Participação nos resultados de controladas	<b>17.170</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>355.310</b>

(i) Os custos financeiros totais capitalizados no investimento no montante de R\$22.159 referem-se a juros e encargos das debêntures realizados na controladora para financiamento da construção dos ativos das controladas. A capitalização foi efetuada para fins de equalização de prática contábil. Em 31 de dezembro de 2018 os encargos amortizados totalizaram o montante de R\$985.

##### b) Resumo das informações financeiras

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas.

Nome	2018				
	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro
Eólica Itarema I	100%	150.786	98.051	52.735	5.195
Eólica Itarema II	100%	138.303	91.220	47.083	3.167
Eólica Itarema III	100%	80.692	51.871	28.821	2.654
Eólica Itarema IV	100%	108.098	81.271	26.827	906
Eólica Itarema V	100%	103.591	69.428	34.163	1.678
Eólica Itarema VI	100%	122.726	93.776	28.950	938
Eólica Itarema VII	100%	109.403	81.588	27.815	755
Eólica Itarema VIII	100%	109.050	72.041	37.009	358
Eólica Itarema IX	100%	155.488	104.758	50.730	1.519
		<b>1.078.137</b>	<b>744.004</b>	<b>334.133</b>	<b>17.170</b>

  

Nome	2017				
	% Participação	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo)
Eólica Itarema I	100%	142.989	93.772	49.217	5.697
Eólica Itarema II	100%	132.872	86.688	46.184	7.905
Eólica Itarema III	100%	77.234	49.579	27.655	4.452
Eólica Itarema IV	100%	107.873	80.741	27.132	(3.358)
Eólica Itarema V	100%	99.169	65.423	33.746	1.673
Eólica Itarema VI	100%	123.696	94.356	29.340	(3.933)
Eólica Itarema VII	100%	109.832	81.561	28.271	(2.221)
Eólica Itarema VIII	100%	109.415	71.553	37.862	1.226
Eólica Itarema IX	100%	154.577	103.662	50.915	(2.715)
		<b>1.057.657</b>	<b>727.315</b>	<b>330.322</b>	<b>8.727</b>

**Itarema Geração de Energia S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**Itarema Geração de Energia S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**10 Imobilizado**

	Terrenos	Obras civis	Infraestruturas elétricas	Linha de transmissão	Aerogerador	Outros imobilizados	Obras Civis (Edificação)	Imobilizado em andamento	Direito de Uso	Custo financeiro	Total Imobilizado
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>454</b>	<b>14.322</b>	<b>57.426</b>	<b>11.294</b>	<b>726.444</b>	<b>30.591</b>	<b>77.915</b>	<b>454</b>	-	<b>48.899</b>	<b>967.799</b>
Adições			48	143	5.331	147	1.045				6.714
Transferências					144	(144)					-
Depreciação		(820)	(2.756)	(582)	(35.338)	(1.590)	(4.036)			(1.967)	(47.089)
Baixas					(28.968)						(28.968)
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>454</b>	<b>13.502</b>	<b>54.718</b>	<b>10.855</b>	<b>667.613</b>	<b>29.004</b>	<b>74.924</b>	<b>454</b>	-	<b>46.932</b>	<b>898.456</b>
Adições	-	-	-	-	-	796	-	-	33.358	-	34.154
Depreciação		(828)	(3.009)	(617)	(36.148)	(1.840)	(4.216)		(1.778)	(1.967)	(50.403)
Baixas	(454)	-	-	-	-	-	-	(454)	-	-	(908)
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>-</b>	<b>12.674</b>	<b>51.709</b>	<b>10.238</b>	<b>631.465</b>	<b>27.960</b>	<b>70.708</b>	<b>-</b>	<b>31.580</b>	<b>44.965</b>	<b>881.299</b>

A Administração do Grupo não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que em 31 de dezembro de 2018 não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

## Itarema Geração de Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 11 Intangível

	Controladora			Consolidado		
	Adições	Amortização	Total	Adições	Amortização	Total
Em 31 de dezembro de 2016	<b>2.362</b>	<b>(146)</b>	<b>2.216</b>	<b>2.405</b>	<b>(153)</b>	<b>2.252</b>
Servidão de passagem	-	(79)	(79)	-	(76)	(76)
Em 31 de dezembro de 2017	<b>2.362</b>	<b>(225)</b>	<b>2.137</b>	<b>2.405</b>	<b>(229)</b>	<b>2.176</b>
Servidão de passagem	-	(77)	(77)	-	(79)	(79)
Em 31 de dezembro de 2018	<b>2.362</b>	<b>(302)</b>	<b>2.060</b>	<b>2.405</b>	<b>(308)</b>	<b>2.097</b>

#### 12 Fornecedores e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fornecedores e outras obrigações	33	80	7.255	11.405
	<u>33</u>	<u>80</u>	<u>7.255</u>	<u>11.405</u>

O contas a pagar com fornecedores refere-se principalmente (i) a aquisição de serviços, materiais e equipamentos, aplicados na manutenção e operação dos parques eólicos e (ii) provisões de prestação de serviços e aquisição de materiais e equipamentos ainda não faturados aplicados na manutenção e operação dos parques eólicos.

#### 13 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Empréstimos e financiamentos	-	-	673.397	691.566
Debêntures	113.198	112.199	113.198	112.199
Custo de transação	(5.724)	(6.132)	(30.841)	(33.235)
	<u>107.474</u>	<u>106.067</u>	<u>755.754</u>	<u>770.530</u>
<b>Passivo circulante</b>	2.765	2.751	33.505	142.491
<b>Passivo não circulante</b>	104.709	103.316	722.249	628.039

#### Debêntures

Em 5 de junho de 2017 a Companhia emitiu debêntures no valor de R\$ 111.760, não conversíveis em ações, cuja colocação foi feita por meio de oferta privada com esforços restritos de distribuição. As debêntures possuem vencimento em dezembro de 2028 com amortizações semestrais a partir de dezembro de 2028. O valor das debêntures será atualizado a partir da data de emissão pela variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, calculada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, sobre o qual incidirão juros remuneratórios de 7,8067%, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

#### Empréstimos e financiamentos – BNDES

Em 15 de outubro de 2015, foi contratado um financiamento de longo prazo junto ao BNDES (vencimento junho de 2033). O valor total do financiamento aprovado foi de R\$ 652.522, sendo R\$ 96.795 pela Eólica Itarema I S.A., R\$ 86.921 pela Eólica Itarema II S.A., R\$ 49.958 pela Eólica Itarema III S.A. e R\$ 62.563 pela Eólica Itarema V S.A., sob os quais incidirão juros de 2,45% ao ano a título de remuneração, acima da TJLP. O restante é assim composto: R\$ 67.054 pela Eólica Itarema IV S.A., R\$ 77.812 pela Eólica Itarema VI S.A., R\$ 66.856 pela Eólica Itarema VII S.A., R\$ 59.538 pela Eólica Itarema VIII S.A. e R\$ 85.025 pela Eólica Itarema IX S.A., sob os quais incidirão juros de 2,45% ao ano a título de remuneração, acima da TJLP.

## Itarema Geração de Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos empréstimos é como segue:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>106.067</b>	<b>770.530</b>
Juros e atualização	12.991	74.845
Custo de transação	408	2.394
Amortização	(11.992)	(92.015)
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>107.474</b>	<b>755.754</b>

A exposição dos empréstimos e debêntures do Grupo, possui o seguinte cronograma de vencimento:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Menos de um ano	2.765	2.751	33.505	142.491
Entre um e dois anos	1.719	4.852	59.002	42.011
Entre dois e cinco anos	20.376	35.656	87.564	126.029
Acima de cinco anos	82.614	62.808	575.683	459.999
	<b>107.474</b>	<b>106.067</b>	<b>755.754</b>	<b>770.530</b>

#### Custo de transação

Os custos de captação da dívida, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros necessários para captação foram contabilizados em conta redutora de empréstimo no período como custo de transação. Tais gastos são amortizados no mesmo período dos débitos correspondentes.

#### Garantias

Como garantia do pagamento dos empréstimos, o Grupo apresentou (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos CCEARs, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia (“MME”) para produção independente de energia; (ii) as turbinas e a totalidade das ações; e (iii) cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive os recursos nelas depositados.

#### Índice de cobertura da dívida

A dívida obtida junto ao BNDES possui cláusulas contratuais que preveem o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas Demonstrações financeiras anuais. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas atingiram os indicadores requeridos contratualmente.

#### Caixa restrito para garantia das operações

O caixa restrito refere-se à aplicação financeira vinculada a parcela de curto prazo dos financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Esta aplicação, no montante de R\$ 34.194 em 2018 (R\$ R\$ 32.437 em 2017), tem remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

## Itarema Geração de Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

	Controladora	
	2018	2017
Contas a receber – Compartilhamento (a)	-	2.821
Total de contas a receber	-	<b>2.821</b>
Outras contas a pagar	656	148
Total de contas a pagar	<b>656</b>	<b>148</b>

(a) A Companhia possui contrato compartilhamento por meio do qual estabeleceram uma estrutura operacional de comunhão de esforços para compartilhamento de custos e despesas necessários a implementação do projeto e gerados por recurso e negócios administrativos mantidos em comum, concentrando as obrigações junto a terceiros decorrente de custos operacionais “Consórcios” e obrigações decorrentes de custos administrativos “Compartilhamento”.

## 15 Provisões

### Passivo contingente

A Companhia não tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como provável ou possível, com base na avaliação de seus assessores legais, sendo assim não há provisão constituída.

## 16 Patrimônio líquido

### Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, no valor R\$ 308.708, está dividido em 308.708 (trezentos e oito milhões, setecentos e oito mil) ações ordinárias, todas nominativas e com valor nominal.

## 17 Receita líquida

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida para é como segue:

	Consolidado	
	2018	2017
Receita operacional – Geração de energia	288.396	246.464
Penalidade regulatória	(12.648)	-
Impostos sobre vendas	(20.783)	(18.345)
	<b>254.965</b>	<b>228.119</b>

No segundo semestre de 2017 e para o ano de 2018, as suas controladas aderiram junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE ao Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficit - MCSD de energia nova, visando a redução total dos montantes de Energia Elétrica dos contratos firmados no ACR e com posterior recontração no mercado livre a preços superiores aos valores dos contratos firmados com as Distribuidoras no ACR. Ainda de acordo com a energia gerada pelo Parque, foi possível vender o excedente da produção e desta forma obter um incremento ainda maior na receita.

Com a adesão do MCSD e por sua vez com a descontração temporária para o exercício de 2017 dos contratos firmados no ACR, a geração proporcional de energia do parque durante o exercício, referente ao primeiro semestre, foi inferior aos volumes previstos nos contratos de venda de energia, dado que a obrigação contratual é mensurada de forma linear e a geração efetiva do

**Itarema Geração de Energia S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

parque é maior no segundo semestre. Em função do fato supracitado e conforme previsto nos contratos, as suas controladas constituíram uma provisão para ressarcimento a ser liquidada no exercício de 2019. Vale ressaltar que o incremento da receita em função da adesão do MCS D é superior ao ressarcimento.

Em 2018, a Companhia avaliou as projeções do saldo da conta de energia para o quadriênio e constatou a necessidade de constituição de provisão para ressarcimento no montante de R\$12.648, face a expectativa provável de saldo negativo.



**Itarema Geração de Energia S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****18 Custo das vendas**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Custo com serviços de operação e manutenção	(10.807)	(6.725)
Custo de transmissão e energia	(32.963)	(19.136)
Energia comprada para revenda	(46.500)	-
Depreciação e amortização (i)	(47.458)	(46.817)
Outros custos (Nota 17)	(177)	(33.490)
	<b>(137.905)</b>	<b>(106.168)</b>

(i) Os custos com depreciação são apresentados líquidos dos créditos de pis e cofins.

**19 Despesas gerais e administrativas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Serviços de terceiros (a)	(181)	(78)	(5.499)	(9.990)
Despesa com pessoal	-	(5)	(1.084)	(1.883)
Ocupação e utilidades	(33)	(15)	(1.614)	(3.076)
Viagens	(109)	(66)	(112)	(624)
Impostos e taxas	(1)	177	(1.440)	(1.873)
Depreciação e amortização	(193)	(217)	(2.003)	(250)
Publicidade	(80)	(33)	(80)	(2.045)
Doações e donativos	(456)	-	(456)	-
Outras despesas gerais	(26)	(20)	(557)	(701)
	<b>(1.079)</b>	<b>(257)</b>	<b>(12.845)</b>	<b>(20.442)</b>

- (a) Referem-se a principalmente a gastos com contabilidade, consultorias e advogados.  
(b) Refere-se principalmente a perda com créditos tributários não recuperáveis.

**20 Resultado financeiro, líquido**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Juros sobre empréstimos	(13.396)	(6.342)	(77.318)	(68.906)
Comissão e corretagem	(3.999)	-	(29.749)	-
Juros sobre arrendamento	-	-	(2.927)	-
Outros juros, tarifas e impostos	(1.057)	(4.005)	(2.016)	(32.495)
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(18.452)</b>	<b>(10.347)</b>	<b>(112.010)</b>	<b>(101.401)</b>
Rendimentos sobre aplicação financeira	989	611	8.175	4.477
Variação monetária ativa e descontos obtidos	6	158	2.346	1.026
<b>Receitas financeiras</b>	<b>995</b>	<b>769</b>	<b>10.521</b>	<b>5.503</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>17.457</b>	<b>(9.578)</b>	<b>(101.489)</b>	<b>(95.898)</b>

## Itarema Geração de Energia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 21 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A abertura da despesa de imposto de renda e contribuição social debitadas no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é demonstrada como segue:

	Consolidado		Consolidado	
	IRPJ		CSLL	
	2018	2017	2018	2017
Imposto de renda e contribuição corrente	(5.509)	(3.304)	(2.383)	(1.510)
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	1.116	(1.116)	402	(402)
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	4.011	451	1.042	237
	<u>(1.497)</u>	<u>(3.969)</u>	<u>(939)</u>	<u>(1.675)</u>

#### Impostos de renda de contribuição social apurados de controladas com base no regime presumido

	2018		2017	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita Operacional	89.514	89.514	79.719	79.719
Alíquota aplicada sobre a receita	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	7.161	10.742	7.157	9.567
Receitas financeiras	2.458	2.458	1.383	1.383
	15% e	15% e	15% e	9%
Alíquotas utilizadas para o cálculo	10%	10%	10%	
	(2.331)	(1.188)	(1.886)	(984)
(-) Compensações	-	-	18	-
<b>Total imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>(2.331)</b>	<b>(1.188)</b>	<b>(1.868)</b>	<b>(984)</b>

#### Impostos de renda de contribuição social apurados de controladas com base no regime lucro real

	2018		2017	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Imposto de renda e contribuição social corrente	(3.176)	(1.196)	(1.436)	(526)
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	1.116	402	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	2.895	1.043	(665)	(165)
Imposto de renda e contribuição social diferido	836	249	(2.101)	(691)

#### 22 Seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Importância Segurada</u>
Patrimônio	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/ vendaval a fumaça/lucros cessantes	606.713

Os seguros da Companhia são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes e dada a sua natureza não fazem parte do escopo dos nossos auditores independentes.

Adicionalmente, a Companhia mantém apólices específicas para responsabilidade civil cujo o montante segurado é de aproximadamente R\$10.000.

**Itarema Geração de Energia S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---